

Ata n.º 2/2017

REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE CELEBRADA EM DOZE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZASSETE

Aos 12 dias do mês de abril de 2017, reuniu na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho do Município de Torres Novas, pelas 18h15 horas, o segundo plenário do Conselho Municipal da Juventude de Torres Novas (adiante designado por CMJTN), presidido pelo Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal de Torres Novas (adiante designado por CMTN), Luís Alberto Trindade da Silva, em representação do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Paulo Ramos Ferreira.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Apreciação e aprovação da ata da reunião anterior;

Ponto 2 – Constituição de comissões eventuais temáticas;

Ponto 3 – Participação do CMJ no Festival da Juventude;

O Sr. Vice-presidente abriu a sessão dando as boas-vindas a todos os presentes, tendo sido acompanhado neste cumprimento pela Sra. Vereadora da Juventude, Dr.ª Sónia Sousa. Foi questionado o plenário e mais precisamente a representante da Associação de Estudantes do Agrupamento Artur Gonçalves, pelo facto do Conselho Municipal da Juventude não ter estado representado na última reunião do Conselho Municipal da Educação, onde a Associação de Estudantes do Agrupamento Artur Gonçalves, através da sua presidente, Inês Delgado, tem assento. Pelo facto de não estar presente, não foi possível apurar a justificação para esta ausência.

O Sr. Vice-presidente aludiu de seguida ao processo de remodelação do Centro Escolar de Santa Maria que arrancará em agosto ou setembro. Referiu também outras intervenções que irão ocorrer no parque escolar do concelho, nomeadamente ao nível da escola Maria Lamas, tendo mencionado que a escola Artur Gonçalves verá uma candidatura a programas de financiamento instruída a breve prazo, no sentido da sua beneficiação.

De seguida, tomou a palavra a Sra. Vereadora da Juventude, Sónia Isabel Vieira de Sousa, tendo justificado o atraso do início desta reunião com o atraso de uma outra reunião que decorreu anteriormente no mesmo espaço. Propôs que os observadores e os representantes se sentassem em lugares distintos para facilitar a

contagem de votos nas votações subsequentes. Referiu o papel dos representantes como não votantes e, considerando a relevância da sua presença neste plenário, convidou-os a sentar na 1ª fila.

De acordo com o artigo 12º do Regimento Interno do Conselho Municipal da Juventude de Torres Novas, iniciou-se o período antes da ordem de trabalhos, onde, em representação da JS, Emanuel Conde apresentou a sugestão de criação de um cartão jovem municipal, que pudesse atribuir descontos aos jovens aderentes ao nível do comércio local e da utilização de serviços e atividades culturais e sociais de iniciativa da autarquia. Foi ainda proposta a criação de um regulamento próprio e que fosse realizada uma divulgação local significativa.

De seguida, o representante da JSD questionou sobre a possibilidade de alargamento do horário de funcionamento da Biblioteca Municipal em período de preparação para exames, em função de uma maior necessidade dos jovens estudantes em relação a este equipamento nesta fase do ano escolar.

Em representação da Bancada da Assembleia Municipal do PSD, Tiago Ferreira congratulou a proposta de criação do cartão jovem municipal, tendo referido a necessidade de medidas que facilitem a participação de jovens em situações de carência sócio-económica em atividades promovidas pelas coletividades e pelos clubes desportivos.

A Sra. Vereadora da Juventude remeteu para a Sra. Vereadora da Cultura, Elvira Maria Machado da Cruz Sequeira, a resposta relativa à questão colocada sobre o funcionamento da Biblioteca Municipal. Definiu ainda que o cartão jovem é um objetivo programático do executivo municipal. É também objetivo estabelecer em Torres Novas uma loja Ponto Já, tendo achado relevante a indexação aos escalões A e B da Ação Social Escolar à proposta do cartão jovem municipal.

O representante da Associação de Jovens Aventureiros (adiante designada por AJA) interveio, manifestando a sua concordância com as medidas propostas e reforçando a dificuldade de alguns jovens acederem a atividades desportivas, recreativas, culturais e de ocupação de tempo livre em resultado de condicionalismos financeiros. Referiu que, se a escola é um equipamento que promove alguma equidade social através da ação social escolar, a mesma igualdade de acesso e de oportunidades não ocorre em todas as dimensões de educação não formal.

A Sra. Vereadora da Cultura questionou se um eventual apoio a estes jovens seria atribuído pela autarquia ou pelas coletividades, referindo que o orçamento autárquico já prevê apoios e subsídios que são atribuídos às coletividades. Relativamente ao horário alargado da Biblioteca Municipal, referiu que nem sempre é possível assegurar um horário mais abrangente, especialmente pela redução de horário de 40 para 35 horas que ocorreu ao nível dos recursos humanos da CMTN. No entanto, referiu que é objetivo que pelo menos no período de exames o horário da Biblioteca Municipal seja alargado.

O Sr. Vice-presidente referiu também que há já medidas de isenção ao nível da reabilitação para habitação no concelho de Torres Novas ao alcance dos jovens, para além de medidas de apoio para o estabelecimento de empresas. Referiu ainda que foram criadas bolsas de estudo com apoios pecuniários e criadas 4 residências para estudantes que apoiam prioritariamente jovens com algum tipo de dificuldades financeiras e com melhores classificações escolares. Foi também referida a existência de atividades disponíveis para todos os jovens, promovidas pelo município, como é o caso das Atividades de Enriquecimento Curricular e dos programas de férias escolares.

A Sra. Vereadora da Cultura referiu, a título de exemplo, a isenção de que os jovens do Lar de Infância e Juventude do Centro de Bem Estar Social da Zona Alta beneficiam na utilização dos equipamentos municipais e das atividades promovidas pelas coletividades e clubes desportivos.

Foi referida por Tiago Ferreira a necessidade de encaminhamento dos jovens para os clubes e para as modalidades desportivas. Foi proposto pelo Rancho Folclórico do Casal Sentista (adiante designado por RFCS) o apoio financeiro pela autarquia à realização de atividades de férias para jovens, o que foi rebatido pelo executivo.

Foi abordada ainda pela Sra. Vereadora da Juventude a realização do Festival da Juventude, a decorrer entre 20 e 23 de abril na Praça do Peixe. Foi solicitada a sua divulgação e promoção pelas organizações presentes e junto dos seus associados e colaboradores.

O representante da JS propôs o acompanhamento ao festival pela Comissão Permanente da Juventude. Foi ainda referida a necessidade de uma maior promoção das oportunidades existentes para candidatos a voluntários e do próprio conceito de voluntariado junto dos jovens, tendo a Sra. Vereadora da Juventude aludido à existência de um Banco Local de Voluntariado, promovido pela CMTN.

De seguida, o plenário propôs a constituição de uma comissão eventual, no âmbito do artigo 6º do Regimento Interno do Conselho Municipal da Juventude de Torres Novas, para acompanhamento ao Festival da Juventude. Para o efeito, seria necessária a disponibilidade de 3 a 5 elementos para constituírem esta comissão. De seguida, propôs-se para esta comissão um caráter mais duradouro e que se subordinasse também à promoção do voluntariado juvenil, de acordo com a necessidade anteriormente identificada. Assim, passou-se à votação desta proposta de criação desta comissão eventual, a qual foi aprovada por unanimidade.

Passou-se de seguida à proposta e votação do nome para esta comissão eventual. Foi proposto o nome Comissão Eventual de Voluntariado Juvenil, a qual mereceu 0 votos contra, 1 abstenção e 12 votos a favor, tendo sido aprovada esta denominação.

Foram propostos pelo plenário como elementos para esta comissão os nomes de Emanuel Conde (Juventude Socialista), Tiago Borga (JSD), Jorge Claro (FAJUDIS) e um representante a designar pela Associação de Estudantes do Agrupamento Artur Gonçalves. Propôs-se ainda endereçar o convite para integrar este organismo à Dra. Zélia Espadinha, em representação do Departamento de Intervenção Social e Parceria Solidária da CMTN. Para além destes elementos, Tiago Ferreira ofereceu-se para prestar apoio a esta comissão, nas circunstâncias que se entendam como úteis e necessárias.

A Sra. Vereadora da Juventude referiu que vai tratar de endereçar o referido convite em nome do Sr. Presidente da CMTN. Tendo sido convidado a pronunciar-se, o plenário não manifestou interesse em constituir qualquer outra comissão. De seguida, procedeu-se à leitura em voz alta da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

A AJA e o RFCS manifestaram-se ainda, pedindo uma maior informação prévia sobre eventos dirigidos à juventude e a realizar no concelho de Torres Novas como é o caso do Festival da Juventude, bem como a possibilidade de no futuro ter um papel mais interventivo ao nível da sua organização e participação.

A Sra. Vereadora da Juventude explicou com detalhe o programa do Festival da Juventude e foram explanadas todas as iniciativas que culturais e de animação social que vão ocorrer. Foi prestado esclarecimento também sobre as sessões de abertura e encerramento, tendo-se aludido ao lançamento de balões que vai ocorrer, num apontamento simbólico relativo ao combate aos maus tratos infantis. Foi

referida a dificuldade em poder contar com a participação dos escoteiros no momento de encerramento, pelo facto do agrupamento local estar envolvido nas comemorações do dia de São Jorge.

A FAJUDIS referiu ainda a visita realizada pelo Sr. Secretário de Estado da Juventude e do Desporto ao concelho, na qual pôde visitar algumas organizações juvenis do distrito e do concelho. O Sr. Jorge Claro pediu ainda a oportunidade de participar ativamente no Festival da Juventude, apesar da FAJUDIS ser uma organização supraconcelhia. Propôs ainda a dinamização de um encontro que se subordine ao tema do voluntariado e do associativismo juvenil, a promover com o executivo autárquico e com as escolas do concelho de Torres Novas, bem como com outras comissões municipais de juventude.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Vereadora da Juventude deu por encerrada a sessão pelas 20.15h, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada por todos os representantes presentes, aos quais será enviada uma cópia da mesma, bem como aos ausentes e aos observadores presentes e ausentes. Para além disso, a mesma será disponibilizada para consulta no sítio de Internet do Município de Torres Novas.